



28 de agosto de 2017

## COMUNICADO DE IMPRENSA

### HADRAT MIRZA MASROOR AHMAD CONCLUI A JALSA SALANA DA ALEMANHA DE 2017 COM UM DISCURSO INSPIRADOR



#### Mais de 41 mil pessoas participam numa convenção de três dias em Karlsruhe

O *Chefe Supremo e o Quinto Califa da Comunidade Islâmica Ahmadiana*, Sua Santidade, Hadrat Mirza Masroor Ahmad concluiu a 42ª Convenção Anual (Jalsa Salana) da Comunidade Islâmica Ahmadiana da Alemanha, a 27 de agosto de 2017, com um discurso inspirador.

Durante o seu discurso, Sua Santidade apresentou uma resposta abrangente àqueles que alegaram que o Islão era uma religião violenta ou extremista, explicando que as guerras travadas pelos Muçulmanos no período inicial do Islão eram totalmente defensivas e foram travadas para defender o princípio de liberdade religiosa universal.



Sua Santidade disse que todas as fés e religiões principais tinham enfrentado oposição nas suas fases iniciais, no entanto, no mundo de hoje, apenas o Islão continuava a enfrentar uma oposição constante dos críticos. Infelizmente, os supostos “grupos Jihadistas” e certos governos Muçulmanos estavam a fornecer munições para os críticos do Islão, por terem cometido atrocidades hediondas e violado os direitos dos seus povos.

Sua Santidade disse que a situação atual do mundo Muçulmano era, de facto, um sinal da veracidade do Sagrado Profeta Muhammad (*que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele*) como ele tinha predito que a situação dos Muçulmanos degeneraria a tal ponto que os supostos estudiosos Muçulmanos seriam as “piores criaturas debaixo dos céus”.

No entanto, além desta advertência, o Sagrado Profeta Muhammad (*que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele*) profetizou advento de um verdadeiro Messias e Reformador, que rejuvenesceria os verdadeiros ensinamentos do Islão.



Hadrat Mirza Masroor Ahmad disse:

***“O Messias Prometido (que a paz esteja com ele) foi enviado por Deus para iluminar o mundo com os ensinamentos verdadeiros e completos do Islão, que abrange todos os possíveis problemas dentro da sociedade, de relações domésticas dentro de uma casa, a relações internacionais e a estabelecimento da paz no mundo.”***

Explicando o contexto das guerras defensivas travadas pelo Sagrado Profeta (*que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele*), Sua Santidade disse que os primeiros Muçulmanos foram constantemente perseguidos e atormentados por treze anos.

Por exemplo, as mulheres muçulmanas tinham cada uma das suas pernas amarradas a camelos diferentes que se faziam correr nos sentidos opostos para que os corpos das senhoras muçulmanas se partissem em dois.





Outros Muçulmanos eram cruelmente espancados ou obrigados a deitar-se sobre as areias do deserto escaldante da Arábia e pedras pesadas eram colocadas sobre eles. Os seus perseguidores exigiam que os Muçulmanos renunciassem a sua fé, mas eles nunca aceitavam abandonar o Islão.

Além disso, depois de serem expulsos das suas casas, o Sagrado Profeta (*que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele*) e os seus seguidores não foram deixados em paz, e os opositores do Islão perseguiram-nos a fim de declarar guerra para eliminar o Islão de uma vez por todas. Foi então que Deus Todo-Poderoso permitiu que os Muçulmanos se defendessem, mas não apenas para defender o Islão, mas para defender a instituição da própria religião e para defender o princípio da liberdade religiosa universal.



Hadrat Mirza Masroor Ahmad disse:

***“Os Muçulmanos que foram torturados pelos não-Muçulmanos no início do Islão nunca vacilaram na sua fé porque receberam as boas novas de alcançar o paraíso. No entanto, os terroristas e os governantes injustos de hoje, que perpetraram as crueldades mais hediondas, nunca entrarão no paraíso, ao contrário, o seu único destino é o inferno.”***





Sua Santidade citou o versículo 194 de capítulo 2 do Sagrado Al-Corão que afirma:

***“E combatei até que não haja perseguição alguma, e a religião seja livremente professada para Allah. Mas se eles desistirem, então recordai que nenhuma hostilidade é permitida exceto contra os agressores.”***



Explicando o significado desse versículo, Hadrat Mirza Masroor Ahmad disse:

***“Este versículo dá uma ordem muito clara de que os Muçulmanos só podem envolver-se numa guerra numa capacidade defensiva, quando um ataque é feito para destruir a religião. Não é permitido fazer guerras para perseguir interesses pessoais ou para conquistar a riqueza de outros ou conquistar terras ou pessoas.”***

Hadrat Mirza Masroor Ahmad continuou:

***“Mesmo na guerra defensiva, o Islão deixa muito claro que apenas os agressores podem ser alvos e não é permitido atacar pessoas inocentes. Desta forma, se os extremistas Muçulmanos estão a travar guerras onde os inocentes estão a ser mortos, é completamente bárbaro e nunca pode ser justificado. Da mesma forma, os governos que estão a fazer ataques aéreos em que pessoas inocentes estão a morrer, também estão a cometer grandes crueldades.”***





Mais tarde, Sua Santidade referiu-se ao exemplo do Sagrado Profeta (*que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele*) quando ele regressou vitoriosamente a Meca como governante e teve a oportunidade de vingar aqueles que tinham torturado e assassinado inúmeros Muçulmanos nos últimos anos.



Hadrat Mirza Masroor Ahmad disse:

***“As crueldades e os crimes cometidos pelos não-Muçulmanos de Meca durante muitos anos indicam que o Sagrado Profeta Muhammad (que a paz e as bênçãos estejam sobre ele) teria sido justificado em autorizar todos os meios de punição. No entanto, aquele que era a verdadeira ‘misericórdia para toda a humanidade’ e era o ‘Rei da Paz’ proclamou que todas as transgressões e crueldades tinham de ser perdoadas. Ele disse que todos aqueles dispostos a viver em paz eram livres e todos tinham o direito de praticar as suas crenças sem nenhum medo.”***



No início do dia, mais de 41 mil Muçulmanos da Comunidade Ahmadiana que participaram no evento em Karlsruhe prestaram promessa emocional de fidelidade (*Bai'at*) na mão do Quinto Sucessor do Messias Prometido (*que a paz esteja com ele*), enquanto os Muçulmanos da Comunidade Ahmadiana ao redor do mundo também participaram através de transmissão ao vivo no canal *MTA Internacional*.



Durante a cerimónia, numerosas pessoas prestaram a promessa de fidelidade pela primeira vez.



**PARA MAIS INFORMAÇÃO, FAÇA O FAVOR DE CONTACTAR**

**ASSOCIAÇÃO AHMADIA DO ISLÃO EM PORTUGAL**

Rua São João de Deus, Lote 73 R/C, 1675-100 Quinta do José Luis, Pontinha, Portugal  
**Telefone:** 00351- 214420981 **Telemóvel:** 00351-917009796 **Fax:** 00351- 214782504  
**E-mail:** [ahmadiaportugal@hotmail.com](mailto:ahmadiaportugal@hotmail.com) **Site:** [www.alislam.pt](http://www.alislam.pt)